

# Triglicerídes elevado é a uma das principais causas de pancreatite aguda

Págs. 04 e 05

(FOTO: ASCOM/PMBJL)

## QUILOMBOLAS RECEBEM CESTAS DE ALIMENTOS ATRAVÉS DE AÇÃO DO GOVERNO FEDERAL E PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA



Pág. 07

Edição Digital



## Professor da Uesb cataloga espécies de plantas da flora de Vitória da Conquista

Págs. 16 e 17

ARTIGO



POR DR. FABIANO DE ABREU

(\*) FABIANO DE ABREU RODRIGUES É PHD, NEUROCIENTISTA COM FORMAÇÕES TAMBÉM EM NEUROPSICOLOGIA, BIOLOGIA, HISTÓRIA, ANTROPOLOGIA, NEUROLINGÜÍSTICA, NEUROPLASTICIDADE, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, NEUROCIÊNCIA APLICADA À APRENDIZAGEM, FILOSOFIA, JORNALISMO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM NUTRIÇÃO CLÍNICA. ATUALMENTE, É DIRETOR DO CENTRO DE PESQUISAS E ANÁLISES HERÁCLITO; CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA LOGOS UNIVERSITY INTERNATIONAL E MEMBRO DA FEDERAÇÃO EUROPEIA DE NEUROCIÊNCIAS E DA SOCIEDADE BRASILEIRA E PORTUGUESA DE NEUROCIÊNCIAS.

## O QUE ACONTECE COM O CÉREBRO QUANDO VOCÊ JOGA VIDEOGAME DEMAIS?

*Neurocientista Dr. Fabiano de Abreu comenta sobre as alterações comportamentais e físicas que ocorrem no cérebro quando há excesso do uso de videogames.*

De acordo com estudos do NPD Group, uma empresa que realiza pesquisas de mercado global, 9 em cada 10 crianças jogam videogames. A popularidade dos aparelhos de games é notável desde a sua criação, não são raros os relatos de pessoas que passam horas em frente às telas dos jogos. O problema é que muitos estudiosos acreditam que o excesso de games antes dos 21 ou 22 anos podem causar alterações no cérebro.

“Pesquisadores na China realizaram ressonância magnética no cérebro de 18 estudantes que passavam cerca de 10 horas por dia jogando e puderam perceber que eles apresentavam menos massa cinzenta do que outras pessoas que passavam menos de duas horas por dia online”, relata o neurocientista, phd e biólogo Dr. Fabiano de Abreu. De acordo com ele, na década de 90, os cientistas também alertavam para o risco de subdesenvolver regiões do cérebro que são responsáveis pelo comportamento, emoção e aprendizagem, já que os games estimulam a visão e o movimento.

No entanto, apesar das evidências científicas de possíveis prejuízos com o excesso de jogos, é difícil definir o limite entre a diversão e o vício. “Os jogos têm qualidades viciantes. O nosso cérebro está programado para ansiar por gratificação instantânea, ritmo acelerado e imprevisibilidade. Todas essas características podem ser adquiridas no videogame”, detalha o neurocientista.

Quando se afasta uma pessoa ‘viciada em jogos’ dos videogames, ela pode apresentar mudanças notáveis de comportamento como se fossem crises de abstinência, podendo chegar até a agressão. “Mas, nem tudo é ruim. Os videogames podem ajudar o cérebro de várias maneiras, como aprimorar a percepção visual, a capacidade de alternar entre tarefas e melhorar processamento de informações”, defende o Dr. Fabiano de Abreu.

Para ele, o importante é encontrar um equilíbrio. “Os jogos promovem habilidades úteis, com certeza, mas, se exercidas excessivamente, também podem se tornar problemas. Afinal, quando as crianças ficam tão acostumadas a realizar multitarefas e processar grandes quantidades de informações simultaneamente, elas podem ter problemas para se concentrar em uma palestra em um ambiente de sala de aula”, exemplifica o especialista.

**OBSERVAÇÃO:** Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

**IVAN MARTHINS**  
*O Torozeteiro da Bahia*  
99993-1812 vivo  
99200-1316 TIM

**NÃO JULGUE**  
QUEM TESTOU  
**POSITIVO**  
PARA A COVID-19

- Ligue e mande mensagem de apoio
- Ofereça ajuda
- Não faça do preconceito uma dor a mais.
- Seja a mão estendida para quem enfrentou ou enfrenta um momento difícil.

Apoio:  
22 anos **Jornal do Sudoeste** Apenas a verdade.  
aj Agência Sudoeste

# USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**  
AO PRÓXIMO.  
É **AMOR À VIDA!**



# TRIGLICERÍDES ELEVADO É A UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE PANCREATITE AGUDA

**A recorrência da doença e sua gravidade também podem indicar a presença da síndrome da quilomicronemia familiar (SQF), uma doença rara e subdiagnosticada**



(FOTO: REPRODUÇÃO)

**ARIANE SALLES - ASCOM**

asalles@llorenteycuenca.com

Quando se fala em altas de taxas de triglicérides (TGs), a primeira preocupação que surge, geralmente, é com a saúde do coração. Porém, o excesso de gordura no sangue pode danificar outros órgãos importantes para o funcionamento do corpo, como o pâncreas. Hoje, a hipertrigliceridemia já é a terceira causa de pancreatite, representando de 1 a 4% dos casos, precedida por etiologia biliar e alcoólica. Em estágios iniciais, a inflamação no pâncreas pode ser tratada de forma clínica, mas em situações graves, necessita de monitoramento contínuo e, muitas vezes, apresenta prognósticos com altos índices de letalidade[1].

Geralmente o principal motivo para o acúmulo de gordura no sangue é a alimentação inadequada e excesso de peso. Entretanto, quando os resultados dos exames são muito maiores do que os valores de referência, é preciso investigar a possibilidade de uma doença rara, que afeta de uma a duas em cada um milhão de pessoas no mundo[2], chamada síndrome da quilomicronemia familiar (SQF).

Normalmente depois de ser absorvida pelo intestino e transportada no sangue, a gordura dos alimentos é decomposta com a ajuda de uma enzima chamada lipase lipoproteica. Em pessoas com SQF, essa enzima está disponível apenas em quantidades muito pequenas ou não funciona adequadamente, fazendo com que as gorduras dos alimentos não sejam metabolizadas e os TGs se acumulem no sangue[3].

Com isso, nesses pacientes, as taxas de triglicérides podem chegar a concentrações de até 10.000 mg/dL ou mais, quando os níveis normais não deveriam passar de 150 mg/dL[3]. Outros sinais da doença são o aparecimento de xantomas (depósitos de gordura na pele), a lipemia retinalis (aparência leitosa dos capilares da retina), o aumento

do fígado e baço[3].

Além de prejudicar os órgãos e causar manifestações físicas, como dor abdominal generalizada, fadiga, alterações gastrointestinais, entre outras[4], a SQF pode atingir também o sistema cognitivo, gerando dificuldade de concentração, perda de memória ou dificuldade para lembrar dos acontecimentos e julgamento prejudicado.

Afeta, ainda, o emocional do paciente, que tem que lidar com a incerteza constante sobre ter dores, cólicas ou pancreatite aguda, entre outros, podendo causar depressão, ansiedade e isolamento social.

"Como na maioria das doenças raras, a jornada para o diagnóstico pode ser longa. Por ter os mesmos sintomas aos de outras doenças mais conhecidas, a tendência é de investigar patologias mais comuns, antes de seguir para uma investigação genética mais aprofundada", Ana Maria Pita Lottenberg, Doutora e Mestre em Ciências dos Alimentos pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP). O diagnóstico pode ser feito por meio do exame clínico ou laboratorial. No primeiro caso, o médico consegue identificar sinais como hepatomegalia, que é o aumento anormal do tamanho do fígado; depósito de gorduras na pele e, em alguns casos, na retina[5].

"Os pacientes com SQF, geralmente, precisam consultar vários profissionais de saúde e fazer exames médicos laboratoriais frequentes, ao mesmo tempo em que realizam mudanças drásticas no estilo de vida, principalmente na alimentação, para conseguirem controlar os níveis de triglicérides", finaliza a especialista.

## SQF: Saiba mais sobre essa doença rara

A SQF é uma doença genética de herança recessiva, ou seja, é necessário que tanto o pai quanto a mãe de um indivíduo afetado, tenham um gene alterado; portanto, o risco de recorrência para a prole (os filhos) de pais portadores (do gene alterado) é de 25% para cada gestação do casal. Além disso, estima-se que a prevalência seja entre uma e duas em cada um milhão de pessoas[3].

O diagnóstico da síndrome pode ser feito por meio do exame clínico ou laboratorial. Em um exame de sangue é possível avaliar a ausência ou deficiência da enzima LPL, assim como os níveis de triglicérides. Além disso, pode ser solicitado também um exame genético[5]. Em geral, o diagnóstico é feito tardiamente por conta dos sintomas bastante comuns e pela doença poder se manifestar em qualquer idade. Logo, é importante que a população tenha conhecimento sobre ela e fique atenta aos sinais.

### Referências

[1]Maria Clara Fajardo Lima, Allysson Lucas Martins, Aléxia Patrício Matoszko, Marcos Taveira Moura, Joaquim Ferreira de Paula<sup>3</sup> e Carlos Augusto Marques Batista. PANCREATITE AGUDA POR HIPERTRIGLICERIDEMIA: RELATO DE UM CASO COMPLICADO. Disponível em: site

[2]Falko JM. Familial chylomicronemia syndrome: a clinical guide for endocrinologists. *Endocr Pract.* 2018;24(8):756-763

[3]Mohandas MK, Jemila J, Ajith Krishnan AS, George TT. Familial chylomicronemia syndrome. *Indian J Pediatr.* 2005 Feb;72(2):181

[4]Davidson M, Stevenson M, Hsieh A, et al. The burden of familial chylomicronemia syndrome: interim results from the IN-FOCUS study. *Expert Rev Cardiovasc Ther.* 2017;15(5):415-423.

[5]Sugandhan S, Khandpur S, Sharma VK. Familial chylomicronemia syndrome. *Pediatr Dermatol.* 2007;24(3):323-325



**SIGA-NOS**  
nas **REDES-SOCIAIS**

**JORNALDOSUDOESTE**  
**(77) 9 9804-5635**

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

## ARTIGO



### POR PAULA TEBETT

ESPECIALISTA EM MARKETING DIGITAL, GRADUADA EM JORNALISMO PELA FACHA (FACULDADES INTEGRADAS HÉLIO ALONSO) E COM MBA EM MARKETING PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. NO DIA 28 DE NOVEMBRO, PAULA LANÇA SEU PRIMEIRO LIVRO CONTEÚDOS AUTÊNTICOS PARA AS REDES SOCIAIS PELA EDITORA GIRAFÁ.

# DIA MUNDIAL DA GENTILEZA: DESCUBRA COMO SE MANTER GENTIL NAS REDES SOCIAIS

No próximo Dia 13 de novembro comemora-se o Dia mundial da Gentileza e nunca foi tão importante falar sobre esse tema, principalmente nas redes sociais, onde as pessoas estão cada vez mais intolerantes umas com as outras.

Segundo a especialista em redes sociais para negócios, Paula Tebett é fundamental se posicionar cada vez mais nas redes com respeito, saber que ali tem regras de convivência e que não vale tudo.

“Portanto, saber manifestar opiniões sem cair em preconceitos, sem disseminar informações falsas, sem dar cartaz para temas poucos relevantes e sem agredir as pessoas que convivem virtualmente”, explica Paula que atualmente realiza mentoria para diferentes pessoas e empresas no Brasil e ao redor do mundo que desejam se posicionar nas redes sociais de forma assertiva.

O fato é que na internet muitas pessoas acreditam que estão imunes a qualquer julgamento errado pelos seus atos e ofensas em relação aos outros e por isso tendem a opinar sobre determinados assuntos muitas vezes de forma agressiva e intolerante.

Sendo assim, decidimos aproveitar o Dia Mundial da Gentileza para dar algumas dicas de como ser gentil na rede e dessa forma manter o respeito mútuo entre os usuários:

1 - Responda com cuidado e educação

Muitas pessoas não dominam determinado assunto e nem por isso elas devem ser julgadas de forma negativa ou com ofensas.

Mesmo que o tema seja fácil para o seu entendimento não julgue o outro e nem responda de forma ofensiva.

2 - Não apoie o bullying virtual

Infelizmente rir das fraquezas do outro tem sido muito comum na internet. Porém, ter respeito e empatia pelo próximo é fundamental, ainda mais no mundo virtual. Evite compartilhar vídeos de cunho ofensivo ou textos que tenham comentários racistas e que possam magoar a outra pessoa e seus familiares.

Vídeos engraçados que viram memes devem acima de tudo ter um humor saudável e alegre e não um conteúdo que possa ser humilhante para o outro.

3 – Cuidado com o seu texto

Evite palavrões, xingamentos e textos agressivos. Que tal investir em palavras positivas e educadas, como boa tarde, obrigada, tudo bem? Lembre-se também que muitas vezes suas redes sociais podem estar sendo vistas por um futuro empregador.

**OBSERVAÇÃO:** Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

**Digital Total**

ASSINE AGORA

f i t y

**BOM JESUS DA LAPA**

# Quilombolas recebem cestas de alimentos através de ação do Governo Federal e Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa

(FOTO: ASCOM/PMBJL)

**LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA**

lucimaralmeidajs@gmail.com

O Governo Federal, através da Fundação Cultural Palmares, entidade vinculada ao Ministério da Cidadania, em parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, realizou a distribuição, durante o último mês de outubro, de cestas básicas a mais de duas mil famílias de Comunidades Quilombolas de Rio das Rãs, Brasileira, Nova Batalhinha, Bebedouro, Patos, Pedras Retiro, Coxos, Araçá/Cariacá, Lagoinha das Piranhas. No total, foram entregues 8.032 cestas básicas.

A distribuição das cestas básicas teve por objetivo atender às necessidades básicas da população quilombola nesse período de Pandemia e, por consequência, o agravamento da crise econômica e social.

Para a secretária municipal de Assistência Social de Bom Jesus da Lapa, Juliana da Silva Vaz, a parceria com a Fundação Palmares faz parte da proposta do Governo Municipal de acolher os segmentos da sociedade mais vulneráveis. A secretária reforçou que a Administração Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, tem se preocupado com as condições socioeconômicas das Comunidades Quilombolas, que foram impactadas com as medidas imprescindíveis adotadas no âmbito do combate e prevenção da Pandemia do Novo Coronavírus e buscado, através de parcerias como a formatada com a Fundação Palmares, levar assistência às famílias das comunidades remanescentes de Quilombos.



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

**FAÇA SUA PARTE**

**Jornal do Sudoeste**  
Apoia essa campanha.

# **Consumir bastante água faz bem, mas excesso pode indicar problemas físicos e mentais**

## **Conhecido como potomania, transtorno pode levar à morte**



(FOTO: FREEPIK)

**ASCOM - CENTRAL PRESS**

centralpress@centralpress.com.br

**Q**ue a água é um elemento essencial na rotina de todos e que traz diversos benefícios para a saúde não é nenhuma surpresa, mas o que poucos sabem é que o consumo excessivo pode trazer graves consequências para o organismo. "Cada um de nós tem necessidades e características físicas próprias, o que torna o consumo de água algo particular", explica a nefrologista, doutora em Ciências da Saúde e professora do curso de Medicina da Universidade Positivo (UP), Mariane Rigo.

Segundo ela, cada metabolismo funciona de forma diferente. "Existem alguns que ficam mais acelerados com gasto energético mais elevado, e conseqüentemente, terá um gasto hídrico maior, necessitando um consumo mais elevado de água", explica. A recomendação é perceber os mecanismos de alerta. "A sede é um dos principais avisos da falta de água no organismo. Outra dica é estar atento também à diurese, ou seja, urinar poucas vezes ao dia demonstra que o rim está concentrando demais a urina porque há pouca ingestão de água. A cor da urina também dá sinais de problemas. O ideal é que seja clara", completa.

De acordo com a especialista, o consumo de outros líquidos também contribui para a hidratação do corpo, mas todos apresentam algum elemento que acaba tornando a água mais vantajosa. "A bebida ideal é sempre a água pura, já que os demais líquidos estão carregados com algum tipo de açúcar, o que acaba diluindo a hidratação ideal, então, nada melhor que a água", aponta.

## Potomania

Por outro lado, para a psiquiatra e professora de Saúde Mental do curso de Medicina da Universidade Positivo, Raquel Heep, normalmente, quando um indivíduo ingere muita água significa que existe alguma condição que exige um consumo maior ou, ainda, um indicativo de transtornos mentais. “Transtorno de ansiedade, personalidade, esquizofrenia e histeria podem levar ao desenvolvimento da potomania, um problema psicológico que faz com que o indivíduo consuma água ou líquidos em excesso”, detalha. O termo vem do grego “potos”, que significa bebida, e do latim “mania”, que equivale à demência ou loucura. “Há pessoas que, por já apresentarem algum transtorno, desenvolvem a potomania e chegam a beber de 8 a 20 litros de água por dia”, conta.

Já no aspecto físico, a potomania pode ocorrer por algum motivos como um problema cerebral, que ocorre quando há desregulação de uma parte do cérebro que controla a hipófise e os níveis hormonais. “Outra possibilidade são alguns problemas renais, quando há filtragem de forma incorreta e a regulação dos níveis de sais e água no corpo”, explica. Para descartar a possibilidade de algum problema físico, a psiquiatra orienta a realização de exames para verificar se há alguma deficiência.

Segundo Raquel, o corpo dá sinais do excesso de água. “Inchaço, náuseas e vômitos são alguns dos sintomas mais comuns, mas o consumo exagerado pode chegar a níveis muito mais graves, ocasionando acúmulo de água dentro dos neurônios, que pode levar ao edema cerebral, o que resulta, em alguns casos, em convulsão, podendo até levar à morte”, completa a psiquiatra.

O ideal é procurar ajuda médica assim que se identificar um consumo exagerado de água, para confirmar se o problema é físico. “Caso seja, é claro que é preciso tratar a doença com um médico especialista. Após o resultado dos exames, se não houver nada de errado com o organismo, o paciente pode se consultar com um psicólogo ou psiquiatra para, se for o caso, tratar o transtorno psicológico ou emocional e assim, passar a consumir água de maneira saudável”, orienta.



**Não limite seus desafios, desafie seus limites.**

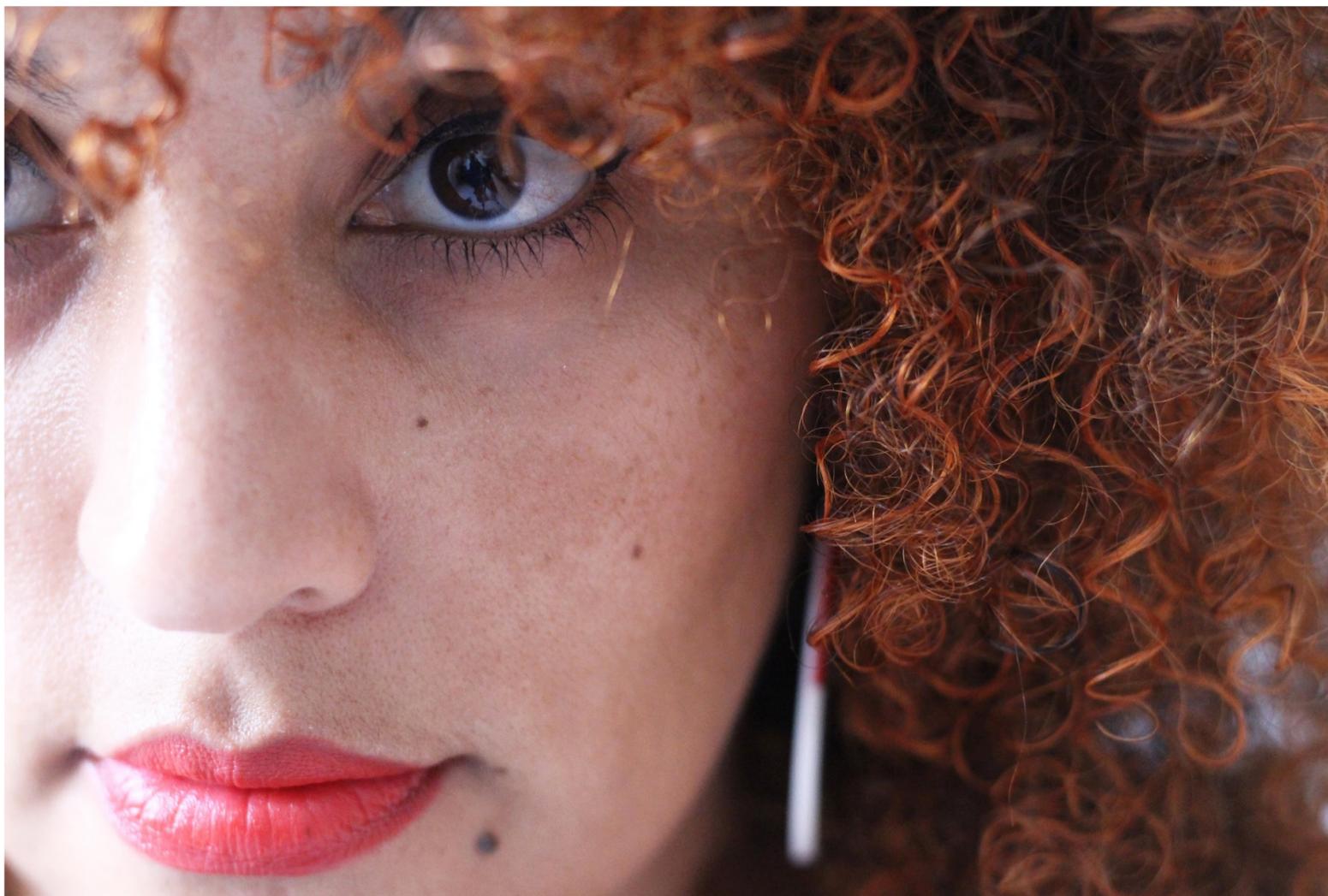
**anima**  
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil  
Email: animasaudebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES



(FOTO: DIVULGAÇÃO / MF PRESS GLOBAL)

# Intradermoterapia pode ser utilizada no tratamento do melasma

**Estudo da cosmetóloga e esteticista Daniela Lopez e do neurocientista Dr. Fabiano de Abreu foi publicado pela Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciência e Educação**

**FABIANO DE ABREU – ASCOM (MF PRESS GLOBAL)**  
mf@pressmf.global

**O** melasma é uma disfunção caracterizada por manchas escuras na pele, mais frequente em mulheres do que em homens. De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia, estima-se que cerca de 35% das mulheres adultas no Brasil são acometidas por melasmas. Por isso, os tratamentos estão sendo analisados para que haja melhora na capacidade de resolução do problema.

A intradermoterapia é uma técnica injetável, inicialmente utilizada para tratar doenças vasculares e infecciosas, lesões desportivas e para melhorar a circulação. Mas, atualmente, é comumente utilizada em tratamentos estéticos em sessões que duram, em média, de 30 a 60 minutos. “As substâncias aplicadas são, em geral, extratos naturais como: colágeno, ácido hialurônico, compostos à base de lecitina, vitaminas, minerais e coquetéis de aminoácidos no mesoderma, podendo conter até 50 ingredientes”, detalha a esteticista e cosmetóloga Daniela Lopez.



(FOTO: DIVULGAÇÃO / MF PRESS GLOBAL)

► **Esteticista e cosmetóloga Daniela Lopes.**

De acordo com ela, o tratamento é indolor e não requer repouso após as aplicações, podendo ocorrer vermelhidão nas regiões tratadas que somem após algumas horas. Também é importante ressaltar que alergias são raras. “Os tratamentos para melasma são variados, vão desde a orientação para evitar a luz solar, até tratamentos de uso tópico em casa para auxiliar no clareamento”, explica a especialista.

O estudo, publicado pela Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciência e Educação, apresentou resultados satisfatórios na redução do melasma. “Todos os ativos estudados apresentaram efeitos benéficos no tratamento do melasma, porém, o ácido tranexâmico obteve maior destaque”, relata a cosmetóloga. Não há uma definição específica para as causas do desenvolvimento da disfunção, acredita-se que pode estar relacionada ao uso de anticoncepcionais, gestação e a exposição solar. De todo modo, a intradermoterapia se mostrou uma opção válida para reduzir as manchas dos pacientes.

# Dia Mundial de Combate à Diabetes: Saiba como a doença pode afetar os pets

**A Royal Canin® alerta os tutores sobre o tema e o importante papel da nutrição no suporte de gatos e cães com diabetes**



(DIVULGAÇÃO: ROYAL CANIN)

**BEATRIZ ANA COSTA DE SOUZA – ASCOM (IN PRESS PORTER NOVELLI)**

royal-canin@inpresspni.com.br

**N**ovembro é o mês da prevenção e controle do *Diabetes Mellitus*, uma doença endócrina que atinge muitos humanos e, nas últimas décadas, tem sido mais incidente em gatos e cães. Nos pets, a doença está associada à deficiência absoluta ou relativa de insulina, ou ao desenvolvimento de resistência à insulina, o hormônio responsável pela regulação do metabolismo da glicose, que é a principal fonte de energia do organismo.

Assim que um tutor descobre que seu pet está com a doença, o acompanhamento ao Médico-Veterinário deve ser constante, para prescrição de uma alimentação adequada e à administração correta dos medicamentos indicados.

De acordo com a Médica-Veterinária e Coordenadora de Comunicação Científica da Royal Canin, Larissa Lima, além da alimentação, existem alguns fatores que podem ajudar no controle e prevenção da doença, como o monitoramento do peso, uma vez que a obesidade e o sedentarismo podem ser fatores de risco para o desenvolvimento da diabetes, e até mesmo alterações na saúde oral do animal. Além disso, a periodontite é uma doença inflamatória crônica que pode estar associada às complicações da resistência à insulina.

## Diabetes em gatos

No caso dos gatos, a maioria deles desenvolve Diabetes Mellitus insulino-resistente (Tipo 2), semelhante ao tipo de diabetes mais frequentemente observado em humanos, na qual ocorre resistência insulínica. Os principais fatores

predisponentes são a obesidade e a idade avançada. Entre os sintomas mais característicos está a necessidade de beber mais água que o normal e urinar mais, e fome constante sem necessariamente o ganho de peso. Além disso, os gatos quando estão doentes costumam ficar mais quietos que o habitual, dificultando o diagnóstico. A incidência do DM em felinos é maior em animais idosos, com mais de 10 anos.

## Diabetes em cães

Já no caso dos cães a incidência do Diabetes Mellitus (DM) vem crescendo nos últimos 10 anos e diversos fatores podem estar associados ao surgimento desta doença. Cães com idades entre 4 e 14 anos têm maior predisposição ao desenvolvimento da doença, sendo o pico de prevalência entre 7 e 10 anos; e as fêmeas não castradas apresentam maior risco para o desenvolvimento de diabetes. Além disso, nos cães, a ocorrência mais comum é o Diabetes Mellitus insulino-dependente (Tipo 1), em que o animal apresenta redução ou ausência da produção de insulina e, por isso, ele necessita da aplicação exógena da substância.

Os sintomas mais característicos da doença são: Sede excessiva, aumento do apetite e volume de urina. Cães com diabetes não controlada, podem muitas vezes perder peso, apesar do aumento de apetite, além da perda parcial ou total da visão, cansaço e fraqueza. Entre as raças que mais sofrem com a doença destacam-se Poodle, Schnauzer Miniatura, Yorkshire e Dachshund, O DM também é diagnosticado em cães sem raça definida.

Uma vez que os animais se tornem diabéticos, a mudança para uma alimentação específica, balanceada e rica em proteínas e fibras pode ser benéfica para a saúde deles. Pensando nisso, a ROYAL CANIN® criou uma série de dicas para o controle da Diabetes Mellitus em gatos e cães. Confira abaixo:

## Dicas de controle do Diabetes:

### Cães

- A escolha do alimento correto é muito importante, pois vai auxiliar no controle das variações da glicemia ao longo do dia;
- Seguir a recomendação veterinária sobre a quantidade de ingestão calórica diária para evitar a obesidade e, conseqüentemente, a resistência à ação da insulina;
- Uma alimentação adequada permite maior estabilidade do quadro clínico do animal e, em alguns casos, até pode excluir a necessidade de medicação;
- Incluir uma agenda de horários corretos e a quantidade calórica adequada em cada refeição, evitando petiscos;

### Gatos

- Corrigir hábitos alimentares para combater e prevenir a obesidade;
  - Ter uma agenda de horários corretos para a alimentação do gato com a quantidade calórica adequada em cada refeição;
  - Garantir dieta apropriada que contribua para minimizar a hiperglicemia após a alimentação;
- Lembrando que o Médico-Veterinário é o mais recomendado para avaliar as necessidades do seu pet e estabelecer o melhor tratamento para ele.

**APURAR. CHECAR.  
RECHECAR. INFORMAR.  
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,  
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS  
**40 ANOS**



## EVENTO DE ZÉ RAIMUNDO E WALDENOR COM PRESIDENTE DA CAR SOBRE AGRICULTURA FAMILIAR REÚNE LIDERANÇAS MUNICIPAIS

JOANA D'ARC CUNHA SANTOS –  
COMUNICAÇÃO WZ

darcksantos@gmail.com

**N**a manhã desta última quinta-feira (11), os deputados Zé Raimundo (estadual) e Waldenor Pereira (federal) participaram de um evento no Rotary Club, em Vitória da Conquista, em companhia de Wilson Dias, presidente da CAR- Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, com quem anunciaram diversos investimentos e entregas feitas e outras que serão efetivadas em vários municípios baianos.

Além deles, compuseram a mesa do evento os prefeitos Heráclito Paixão, de Mortugaba, e Delci Luz, de Cordeiros, e o gerente da CAR regional de Vitória da Conquista, Netinho. Estiveram presentes agricultores, prefeitos, vereadores, e várias outras lideranças, que encheram o auditório do Rotary Club.

Durante o encontro, os deputados lembraram diferentes setores administrativos que foram contemplados com as entregas dos mandatos, mas destacando as ações destinadas à agricultura familiar, área cuja relevância é amplamente reconhecida pelos parlamentares.

Dentre os investimentos feitos, foram elencados entregas de tratores, picapes e barracas de comercialização de alimentos, construção de barragens, limpeza de aguadas, recursos para pavimentação, construção ou manutenção de estradas vicinais, dentre outras ações, muitas delas viabilizadas com recursos de emendas dos mandatos dos deputados Waldenor e Zé Raimundo.



(FOTO: VINÍCIUS BRITO/COMUNICAÇÃO WZ)

► **Deputado federal Waldenor Pereira.**

O deputado Waldenor Pereira fez um balanço positivo de sua atuação em parceria com o deputado Zé Raimundo: “Nós temos que comemorar nossas boas novas, porque conseguimos possibilitar muitas entregas, equipamentos e serviços, através dos nossos mandatos, que beneficiaram vários municípios”.

O presidente da CAR, Wilson Dias, por sua vez destacou a importância da agricultura familiar, que não se limita aos avanços e benefícios no campo e para os trabalhadores rurais. “Quando incentivamos o desenvolvimento do setor rural, conseguimos gerar um impacto positivo em toda a economia dos municípios”.



(FOTO: VINÍCIUS BRITO/COMUNICAÇÃO WZ)

► **Deputado estadual José Raimundo Fontes.**

O deputado Zé Raimundo ressaltou a importância dessas ações. “Destacamos a nossa preocupação com a agricultura familiar e por isso estamos sempre destinando equipamentos, investimentos e ações que valorizem o homem e a mulher do campo no município”.

# Professor da Uesb cataloga espécies de plantas da flora de Vitória da Conquista

(FOTO: DIVULGAÇÃO)

**ASCOM UESB VCA**

**A**s plantas desenvolvem um papel crucial para a manutenção do ecossistema, sendo essencial para a sobrevivência da vida humana e animal na terra, pois desempenham funções como a purificação do ar, amenizam os fenômenos violentos do clima, o sequestro de carbono por meio do crescimento da vegetação, entre outros serviços ambientais. Por compreender que a vida de diversos seres vivos e dos próprios vegetais estão sujeitos à conservação da flora brasileira, o professor Claudenir Simões Caires, do Departamento de Ciências Naturais (DCN) da Uesb, em conjunto com outros seis docentes e dois discentes, elaborou um estudo capaz de mapear as espécies botânicas existentes na cidade de Vitória da Conquista.

Intitulada “O estado da arte das coleções botânicas em Vitória da Conquista, Bahia, Brasil”, a pesquisa teve como objetivo principal realizar o levantamento do atual cenário das coleções botânicas do município, mediante a extração dos dados brutos armazenados em bancos de dados virtuais, referências bibliográficas e trabalhos de campo. A partir desse estudo, é possível que os dados orientem novas políticas ambientais, dando base para a proposição de leis de conservação das espécies em extinção e daquelas que ainda são encontradas apenas no

município.

Segundo o pesquisador, foi possível apontar que, até o momento, a flora do município inclui 1.057 espécies, distribuídas em 950 angiospermas (plantas diversificadas que possuem como características principais a presença de flores e frutos), 38 pteridófitas (plantas que pertencem ao grupo de vegetais vasculares de grande porte) e 69 briófitas (plantas predominantes em locais úmidos e com pouca luz solar). Dentro desse conjunto, 36 espécies estão ameaçadas de extinção, 101 são novas ocorrências para a Bahia e seis endêmicas do município, ou seja, somente são encontradas em Vitória da Conquista.

“Existem 208 famílias de plantas conhecidas para a Bahia. Em Vitória da Conquista, já foram registradas 112 famílias, ou seja, mais da metade das plantas registradas para o Estado. Conquista tem uma representatividade muito boa”, aponta Caires. A pesquisa foi desenvolvida, exclusivamente, a partir dos dados on-line armazenados no SpeciesLink – rede internacional de herbário virtual. A motivação para o estudo veio no período pandêmico, momento em que não foi possível o deslocamento até os herbários físicos da cidade, devido ao protocolo de isolamento social.

**A flora pode ser ainda maior** – O diagnóstico elaborado pelo professor demonstra, também, que Vitória da Conquista ainda possui uma deficiência na coleta de dados. “Com esse estudo, foi possível identificar que os dados disponibilizados até o momento sobre a flora conquistense já representam cerca de 9,6% da diversidade florística do Estado, mas um esforço amostral nas coleções de Vitória da Conquista ainda deve ser feito para o conhecimento de sua flora”, afirma o pesquisador.

O biólogo enfatiza que os 2.901 registros de coletas botânicas oriundas do município correspondem a 1.651 espécimes. “Considerando esse total de amostras dividido pela área do município, estima-se que de 1 a 3 espécime por km<sup>2</sup> seria suficiente para se obter uma visão geral da riqueza de uma determinada região”, explica.

Baseado no método de George John Shepherd, do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o estudo evidencia que, para classificação geral da flora local, seria necessário um acréscimo de cerca de 1.600 amostras para se ter visão geral da flora conquistense e cerca de 8.000 coletas para atingir o índice.

O docente ainda relata sobre a dificuldade em ampliar o número de coletas no município. Ele destaca que os dados estão concentrado nos bairros próximos ao centro da cidade e nas principais rodovias de acesso para entrada e saída do município. “Até nós que moramos aqui acabamos não conseguindo estender nossa coleta para além. Geralmente, a gente não consegue ir para muito longe”, explica o professor ao falar sobre a dificuldade em levantar os dados nas extremidades do município.

De acordo com Caires, o estudo demonstrou, também, a necessidade do Herbário da Uesb e da Prefeitura de Vitória da Conquista digitalizar a biblioteca da fauna conquistense, fazendo com que pesquisadores de diferentes países possam ter acesso às bibliografias a qualquer tempo.

Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste

Meia vacina  
Meia proteção

23 anos  
Jornal do  
Sudoeste

**NÃO ESQUEÇA A  
SEGUNDA DOSE**



# Tecnologia financiada pela RHI Magnesita muda a realidade de produtores rurais de Brumado

Aplicativo ManejeChat, desenvolvido pela startup ManejeBem com apoio da RHI Magnesita, favorece capacitação de agricultores familiares do município baiano



FOTO: DIVULGAÇÃO

**THOBIAS ALMEIDA**

**A** aliança entre a tecnologia e a agricultura familiar está rendendo bons frutos em Brumado, no Sudoeste da Bahia. Na comunidade de Pedra Preta, um projeto apoiado pela RHI Magnesita promove o intercâmbio de conhecimento entre agrônomos e agricultores por meio de um aplicativo, o ManejeChat, solução criada pela startup ManejeBem. A parceria, germinada nos canteiros de inovação do Fiemg Lab, fez crescer a produção, a renda e o número de famílias que tiram o sustento da horta comunitária presente na localidade.

O primeiro impacto do uso da tecnologia na horta comunitária de Pedra Preta foi o salto no número de famílias agricultoras, que cresceu mais de 4 vezes – de 8 para 34. Se antes os produtores rurais não dispunham de qualquer auxílio e orientação sobre como cultivar mais e melhor, agora 100% deles contam com suporte especializado.

A eficiência produtiva é outro indicador do sucesso do projeto apoiado pela RHI Magnesita. Atualmente, a horta comunitária de Pedra Preta registra produtividade média de 67 mil unidades alimentícias por hectare, crescimento de 8,94% na comparação com o período anterior ao projeto. A horta produz hortaliças, leguminosas e frutos, dentre outros gêneros.

Em 2021 foram vendidos 2.333 produtos agrícolas. Desse total, 1.526 foram comercializados no período posterior à implantação do projeto em conjunto com a ManejeBem, representando crescimento de 51,45% nas vendas mensais da horta. Além disso, 5.559 unidades foram consumidas pelas famílias ou doadas.

## SUPOORTE AOS PRODUTORES

Em quatro meses, o projeto registra 522 atendimentos, somando 440 horas de assistência técnica agrícola. Por meio do ManejeChat, o agricultor pode tirar dúvidas e acessar conteúdos, bem como compartilhar impressões e descobertas. Além do apoio online, a agrônoma contratada para atuar no projeto faz visitas de campo, prestando apoio presencial.

“Estamos orgulhosos dos resultados alcançados e de participarmos do desenvolvimento sustentável de uma atividade essencial, a agricultura familiar, que promove renda para tantas pessoas. E nos dá ainda mais alegria ver que a tecnologia é nossa aliada nesse objetivo, comprovando que a inovação pode e deve ser aplicada em todas as áreas”, comemora Lucilla Soledade, especialista em Comunicação e Relacionamento com as Comunidades da RHI Magnesita.

“A tecnologia possibilita capacitar os agricultores sobre os diferentes tipos de sementes, fornecimento de nutrientes para cada fase das plantas, manejo de canteiros, opções de inseticidas naturais, controle de pulgão e fumagina nos citros, fontes alternativas de nutrientes para as plantas, entre outras técnicas, tudo disponível online no mural do aplicativo ManejeChat”, explica Karolina Rosa, da ManejeBem.

## GESTÃO TAMBÉM IMPORTA

Tão importante quanto saber plantar e colher é entender como vender e gerir. Um dos diagnósticos que antecederam a implantação do ManejeChat identificou que existiam dois fatores decisivos para os problemas da horta: Falta de procedimentos de gestão, que atingia 97% das famílias envolvidas na produção, e falta de controle da comercialização dos alimentos.

Assim, o projeto promoveu ações de capacitação em áreas como gestão financeira, noções básicas sobre negócios, despesas, ganhos e distribuição do lucro. Cada produtor recebeu um caderno de campo para registro do fluxo de transações da horta comunitária.

Como forma de acompanhar o nível de êxito na implantação do ManejeChat, foi criado um questionário para medir a aceitação da tecnologia. A totalidade dos produtores participantes declararam que o projeto atendeu as expectativas e 84% deram nota máxima de satisfação com o aplicativo. A tecnologia ganhou aperfeiçoamentos a partir do feedback dos agricultores, incorporando melhorias de design, novas ferramentas e funcionalidades e integração com o WhatsApp.

## FIEMG LAB

O apoio da RHI Magnesita à ManejeBem para a criação do ManejeChat foi viabilizado por meio do Fiemg Lab, hub de inovação da indústria com startups do setor (indtechs). A iniciativa pioneira, da qual a RHI Magnesita é uma das indústrias-madrinhas, foi criada pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), no âmbito da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

O hub promove conexões entre startups e empresas e atua como agente para a construção de uma nova economia, possibilitando o surgimento de ecossistemas de inovação e, conseqüentemente, dando impulso à competitividade do segmento industrial.

## SOBRE A RHI MAGNESITA

A RHI Magnesita é líder global em produtos refratários de alta qualidade, sistemas e soluções, indispensáveis para processos industriais de alta temperatura que excedam 1.200 ° C em diversos setores industriais, incluindo aço, cimento, metais não-ferrosos e vidro. Utilizando uma cadeia de valor verticalizada, da matéria prima à produção de refratários e soluções completas baseadas em performance, a RHI Magnesita atende clientes em praticamente todos os países. A empresa tem um alto nível de diversificação geográfica, com mais de 11,5 mil funcionários em 35 unidades produtivas e mais de 70 escritórios ao redor do mundo. A RHI Magnesita pretende alavancar sua liderança global em termos de receita, escala, portfólio de produtos e presença geográfica diversificada focando estrategicamente em países e regiões com maiores perspectiva de crescimento.

Suas ações estão listadas na bolsa de Londres (RHIM) e somos parte do índice FTSE 250. Para mais informações, favor visite o site: [www.rhimagnesita.com](http://www.rhimagnesita.com)



[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)

A cor mudou, mais o  
recado é o mesmo!

Menos rótulos  
Mais prevenção

**CUIDE-SE**



23 anos  
**Jornal do Sudoeste**<sup>®</sup>  
*Apenas a verdade.*



Agência Sudoeste